

HOTELARIA COM 65,10% DE OCUPAÇÃO EM MARÇO

Hotelaria de Salvador entra na baixa estação com ocupação de 65,10%. Setores público e privado retomam ações promocionais visando divulgar o destino

Com a chegada da baixa estação em março, a rede hoteleira de Salvador apresentou taxa de ocupação de 65,10% e diária média de R\$ 220,10, resultando em um Revpar (indicador ponderado de desempenho) de 143,29. Comparando-se com o desempenho do mesmo período do ano anterior, verifica-se melhora na taxa de ocupação, que passou de 54,47% em março de 2017 para 65,10% em março de 2018; e estabilidade na diária média que passou de R\$ 219,78 em março de 2017 para R\$ 220,10 em março de 2018.

Dos 4 Polos hoteleiros da cidade coube ao tradicional da **Barra-Rio Vermelho** o melhor desempenho, seguido pelos hotéis de **Itapuã-Stella Maris, Centro-Pelourinho** e **Stiep-Pituba**.

“A tendência à recuperação da taxa de ocupação se mantêm. O desafio agora da hotelaria é recompor a diária média, que continua baixa. Como fizemos em anos passados, estamos retomando as ações visando divulgar o destino Salvador, em parceria com o setor público, visitando os principais mercados emissores de turistas. A privatização do aeroporto, a perspectiva de novos vôos e a criação de atrativos como a requalificação de novos trechos da orla e a Casa do Carnaval renovam as expectativas de melhor desempenho neste ano”, pondera Glicério Lemos, presidente da Abih-Ba.

Os resultados são fruto da Pesquisa Conjuntural de desempenho (Taxinfo), realizada em parceria entre a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. Os dados são fornecidos diariamente pelos próprios hotéis ao Portal Cesta Competitiva e a média resultante constitui indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem em nossa capital.

(Release divulgado pela Abih - Bahia em 10/04/2018)

